



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

JAILSON JUVENAL DA SILVA

**O TURISMO RELIGIOSO E AS TRANSFORMAÇÕES SOCIO ESPACIAIS NA
PEDRA DE SANTO ANTONIO MUNICIPIO DE FAGUNDES-PB**

CAMPINA GRANDE-PB

2022

JAILSON JUVENAL DA SILVA

**O TURISMO RELIGIOSO E AS TRANSFORMAÇÕES SOCIO ESPACIAIS NA
PEDRA DE SANTO ANTONIO MUNICIPIO DE FAGUNDES-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Curso de Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,
como requisito à obtenção do título de
Licenciado em Geografia.

Área de concentração: Geografia de Turismo

Orientador: Prof. Drº. Agnaldo Barbosa dos Santos

CAMPINA GRANDE-PB

2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586t Silva, Jailson Juvenal da.
O Turismo religioso e as transformações socioespaciais na
pedra de Santo Antônio Município de Fagundes-PB
[manuscrito] / Jailson Juvenal da Silva. - 2022.
49 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Educação, 2022.

"Orientação : Prof. Dr. Prof. Dr. Agnaldo Barbosa dos
Santos, UEPB - Universidade Estadual da Paraíba ."

1. Turismo religioso. 2. Desenvolvimento Socioeconômico .
3. Cultura local. I. Título

21. ed. CDD 338.479

JAILSON JUVENAL DA SILVA

**O TURISMO RELIGIOSO E AS TRANSFORMAÇÕES SOCIO ESPACIAIS NA
PEDRA DE SANTO ANTONIO MUNICIPIO DE FAGUNDES-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Curso de Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,
como requisito à obtenção do título de
Licenciado Plena em Geografia.

Aprovado em: 28 / 03 / 2022



Prof. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos – (DG) - Orientador
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ms. Hélio, de Oliveira Nascimento – (DG) - Examinador
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.^a Dr.^a: Joana D'Arc Ferreira (DG) - Examinadora
Universidade Estadual da Paraíba

Dedico este trabalho, primeiramente a Deus, aos meus pais Irene Juvenal da Silva e Severino Caitano da Silva e aos meus nove irmãos, que ao longo da minha caminhada acadêmica me ajudaram, mesmo que de forma direta e indireta compartilharam do meu processo de aprendizado, apoiando-me e me ajudando sempre que necessário. A eles a minha gratidão. E de modo especial e carinhosa ao meu companheiro Amilton José de Sousa que sempre esteve do meu lado me apoiando nas mais diversas decisões da minha vida. Gratidão.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, a Deus por ter me dado força e coragem para superar as dificuldades encontradas ao longo da minha caminhada acadêmica.

Aos meus pais Irene Juvenal da Silva e Severino Caitano da Silva e a toda minha família que durante a caminhada me incentivaram, não medindo esforços para que eu chegasse a esta etapa de minha vida.

Ao professor Ms. Agnaldo Barbosa dos santos, pela orientação, apoio e confiança dada a conclusão desta monografia.

Agradeço a coordenação do curso e todos os professores do curso que foram de grande importância na minha caminhada acadêmica.

Aos meus amigos e colegas, que ao longo da minha trajetória fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida com certeza.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”

Paulo Freire

RESUMO

O turismo por se tratar de uma prática milenar social ocasionada pelos povos desde o início da humanidade. Essa atividade desenvolvida pelo homem ocupa espaço e neste meio vem abrindo possíveis mudanças e transformações ao longo do tempo. Uma vez que a natureza humana se adapta no seu habitat natural e, tirar proveito daquilo que a natureza em si oferece, o que permitiu aspectos relacionados às suas representações materiais e memoriais à identidade local. A partir dessa inquietação a respeito do turismo local, o tema escolhido desta pesquisa, tem como objeto de estudo o turismo religioso e as transformações sócio espaciais na Pedra de Santo Antônio no município de Fagundes-PB, o espaço é de uma diversidade natural e cultural de tamanho apreço. A investigação de caráter exploratório, busca entender as manifestações das mais diversas transformações ocorridas, como a peregrinação a devoção a Santo Antônio no município de Fagundes. A metodologia aplicada na pesquisa está marcada na observação de como as pessoas agem e interagem no espaço onde convivem, a abordagem descritiva e explicativa das mais diversas situações no cenário religioso e cultural, a bibliografia elaborada com base em autores como Bosi (1992) trata da imbricação da cultura popular, Canclini (1994) aponta para perspectiva identitária, visando analisar a potencialidade turística e cultural. Através dos objetivos. Explicar as representações do espaço público no território fagundenses; evidenciar o valor sócio e cultural da pedra de Santo Antônio, e investigar materiais empíricos e históricos relacionados a Pedra de Santo Antônio em Fagundes-PB, levando em consideração o potencial socioeconômico dessa atividade religiosa para o município.

Palavras-Chave: Cultura; Turismo; Espaço e religião.

ABSTRACT

Tourism, because it is an ancient social practice, caused by people since the beginning of humanity, develops activities by man who occupies a space in this environment and has been opening possible changes and transformations over time, since human nature adapts to its natural habitat and takes advantage of what nature itself offers. This allows aspects related to their material and memorial representations to the local identity. From this concern about local tourism, the chosen theme of this research has as its object of study the religious tourism and the socio-spatial transformations of Pedra de Santo Antônio, in the municipality of Fagundes-PB. The space is of a natural and cultural diversity of appreciative size. The investigation of an exploratory nature, seeks to understand the manifestations of the most diverse transformations that have occurred, such as the pilgrimage and devotion to Santo Antônio, in the municipality of Fagundes. The methodology applied in the research is marked in the observation of how people act and interact in the space where they live, the descriptive and explanatory approaches, of the most diverse situations in the religious and cultural scenario. The bibliography was prepared based on authors such as Bosi (1992), who deals with the imbrication of popular culture, Canclini (1994) pointing to the identity perspective, aiming to analyze the tourist and cultural potential. Through the objectives, to explain the representations of the public space in the Fagundenses territory, to evidence the sociocultural value of the stone of Santo Antônio and to investigate empirical and historical materials related to the Stone of Santo Antônio, taking into account the socioeconomic potential of this religious activity for the municipality.

Keywords: Culture. Tourism. Space. Religion.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 01: Mapa de localização do município de Fagundes-PB.	18
Figuras 02-03: Cartório Zé Cruz - Casa paroquial, localizados na Rua Monsenhor Sales.	21
Figura 04: Igreja Matriz de São João Batista da cidade de Fagundes.	22
Figura 05-06: Centro urbano da cidade de Fagundes-PB.	23
Figuras 07-08: Ocupação irregular e lixos nos arredores da Pedra de Santo Antônio – Fagundes-PB.	26
Figuras 09-10: A Pedra de Santo Antônio - Fiéis em orações na capela.	27
Figura 11: Acendedor de velas, Pedra de Santo Antônio, Fagundes-PB.	28
Figuras 12-13: Fiéis e devotos para alcançar seu pedido passando por debaixo da pedra de Santo Antônio.	29
Figura 14: 23ª Romaria do Migrante - tema: A vida é feita de encontros Fagundes-PB.	30
Figura 15 Romaria dos Migrantes, a caminho da Pedra de Santo Antônio, em Fagundes-PB.	31

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Faixa etária dos entrevistados.	39
Gráfico 02: Representação do grau de escolaridade dos entrevistados.	40
Gráfico 03: Deslocamento dos entrevistados.	41
Gráfico 04: Motivação que levou o turista a visitar a Pedra de Santo Antônio.	41

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.	13
2. CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA PESQUISA: Uma discussão sobre conceitos primordiais de turismo.	15
3. PROCESSO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MUNICÍPIO DE FAGUNDES: Situação geográfica do território de Fagundes.	18
3.1. Formação histórica do município de Fagundes-PB.	19
3.2. A estrutura urbana da cidade de Fagundes-PB.	20
4. AS TRADIÇÕES SOCIORELIGIOSAS CULTURAIS NA PEDRA DE SANTO ANTÔNIO EM FAGUNDES-PB:	24
4.1. As funções desempenhadas pelos peregrinos que influenciaram a religiosidade a Pedra de Santo Antônio em Fagundes-PB.	26
5. ANALISA DAS ATIVIDADES RELIGIOSAS NA FÉ DOS ROMEIROS NA PEDRA DE SANTO ANTÔNIO, NO MUNICÍPIO DE FAGUNDES.	34
5.1. A interpretação das falas dos entrevistados que influenciaram a fé em Santo Antônio.	34
5.2. Analogia dos entrevistados sobre a Pedra de Santo Antônio, em Fagundes-PB, conforme gráficos.	38
6. CONCLUSÃO.	43
REFERÊNCIAS.	46
APÊNDECE – A.	48
APÊNDECE – B.	49

1. INTRODUÇÃO

O turismo é conceitualmente entendido como uma forma de viajar, que incorpora aspecto social, econômico e cultural que está diretamente relacionado com o deslocamento de pessoas para lugares fora do seu meio pessoal, seja uma localidade próxima, seja até mesmo em outro país. O crescimento das atividades turísticas teve início em meados do século XX, com o advento da globalização e o aperfeiçoamento das ferramentas da tecnologia do transporte e comunicação, com deslocamentos eficazes de conexão quase imediata em diversas partes do mundo. (CAMARGO,2009)

Abordar o tema turismo ressalta, portanto, em apresentar uma visão retrospectiva tendo como foco central nossos hábitos e costumes, que receberam elementos e influências ao longo dos tempos dos diversos povos. A atividade turística acontece em diferentes classes sociais, pode ser feita por meio da intenção do deslocamento, ou seja, tendo como base o motivo que levou a pessoa ou um grupo a sair de sua casa em direção a outra cidade, estado ou país. Entretanto, aqui no município de Fagundes-PB, a prática do turismo é religiosa, com a peregrinação de fiéis, que tem devoção a Santo Antônio, é uma romaria sócio temporal (BRASILEIRO, 2012).

O turismo cria forças quanto a sua existência matéria vivenciada pelos visitantes que ao certo o gosta a experiência da comunicação entre turistas e população local, que aos poucos vão dando vida aos espaços de compra e venda de produtos com expressivo valor cultural como, imagens sacras do assim conhecido como o santo casamenteiro Santo Antônio, artesanatos, as famosas e velhas barracas onde na maioria das vezes os turistas param para tomar a velha cachaça, como também para se alimentar e descansar da longa caminhada ao ambiente turístico. Com todo esse processo de visitas ao local os turistas desfrutam não só dos bens materiais como também imateriais que o local proporciona.

A fundamentação bibliográfica acobertou-se na construção teórica que se utilizou na pesquisa foi o materialismo histórico, justificando, pelo fato do mesmo, permitir comparações entre o passado e o presente, a entender as transformações e relações sociais, políticas, econômicas e religiosas desenvolvidas ao longo do tempo

no espaço conhecido como Pedra de Santo Antônio. Para tanto, utilizou-se, o trabalho empírico, através de entrevistas, conversas informais com moradores e comerciantes do lugar, como também com os peregrinos (romeiros) devotos de Santo Antônio. Foram empregadas ilustrações fotográficas da área in loco, com o objetivo de verificar e validar o estudo realizado.

O trabalho está dividido em quatro partes, a primeira parte, apresenta as concepções teórica-metodológicas e propõe discussão sobre conceitos primordiais de turismo, nos quais, procura-se entender as atratividades turística-culturais religiosas na Pedra de Santo Antônio no território em Fagundes-PB; na segunda, aborda a posição geográfica e a formação histórica do município de Fagundes, e suas relações das funções passadas e presentes, terceira parte; introduz os aspectos socioculturais e religiosos na Pedra Santo Antônio; na quarta parte, analisa as atividades religiosas na Pedra de Santo Antônio, pelos romeiros, no município de Fagundes.

2. CONCEPÇÕES TEÓRICA-METODOLÓGICA'S DA PESQUISA: Uma discussão sobre conceitos primordiais de turismo.

Nesse diagnóstico sobre turismo destaca-se por se fundamentar conceitos básicos sobre o tema, que levam a perceber-se que o homem é um agente transformador do meio em que habita, assim, é claro reafirmar que o próprio é um agente transformador do espaço, já que a ciência geográfica retrata sobre a relação entre sociedade e o meio e, a sociedade em si mesma (SILVA,2012). Segundo com Santos (2007). É, oportuno dizer que, a cultura se expressa usualmente e está entrelaçada a partir das práticas de pessoas, com seus costumes, hábitos e crenças, de singular importância para caracterizar o ser humano como membro de uma comunidade. Tomando, por exemplo, a Pedra de Santo Antônio, em Fagundes-PB, que atrai pessoas em romaria de vários lugares do estado e de outros

Nesse âmbito, turismo e religiosidade se revelam como elementos para a busca de atividades vinculada ao lazer, educação, mas, incorporando também a produção e valorização de bens culturais e suas manifestações. Nesse contexto Pérez (2009, p. 8) comunica que: “[...] o turismo como um fenômeno sociocultural complexo, não deve ser só medido estatisticamente, como também interpretado qualitativamente na sua complexidade humana”. Mas, descrevendo valores históricos, culturais, turísticos e sociais, que influenciaram e influenciam a produção e organização espacial em sua dimensão tempo-espacial, elementos culturais materiais e imateriais.

O turismo vivenciado em sua dinâmica entre diversas frações nos revela a existência de uma atividade que se encontra vinculada ao campo do sagrado e ao contexto cultural. O turismo e religião, imbricados à identidade cultural religiosa de uma comunidade, como a Pedra de Santo Antônio, patrimônio de fé da sociedade fagundenses, reconhecida e valorizada pela comunidade local e pelos fiéis, pelos fatores da afetividade, memória e por pertencimento e culto ao santo.

Nesse contexto, sobre o turismo é de fundamental importância sua relevância social e seu papel de preservação do meio. Desse modo, a prática do turismo reveste-se de elementos que devem ser analisados de forma interdisciplinar para além da ótica socioeconômica. O turismo no Brasil não se apresenta de forma diferente, os índices do turismo indicam que a prática não é apenas mantida pela

potencialidade e diversidade de recursos naturais, histórico-culturais disponíveis. Portanto, quanto o turismo com demanda religiosa, destacam-se elementos culturais, simbólicos e híbridos. A natureza do turismo religioso difere dos demais porque tem motivação na fé das pessoas.

O turismo é muito amplo e complexo, além do mais, o turismo religioso pode colaborar no desenvolvimento socioeconômico sustentável para as comunidades de acolhimento e, se fundamenta basicamente pela visita a lugares considerados sagrado, como no caso da Pedra de Santo Antônio, no município de Fagundes, que tem capacidade turística e uma conexão cultural com a fé popular. Está ligado profundamente ao calendário de acontecimentos religiosos da localidade e aos fluxos turísticos (ANDRADE,2002).

De acordo com Cruz (2002), a valorização do turismo no Brasil, se dá a partir de 1990, como resultado de diversos fatores: a crescente importância da econômica de setor de serviços no mundo, em que se insere o turismo; a potencialidade turística do país; a disponibilização de capitais estrangeiros para financiamento de projetos e, a clara posição do setor público e do privado favoráveis ao desenvolvimento da atividade. Um marco dessa mudança é a Política Nacional de Turismo, instituída durante o primeiro mandato de Fernando Henrique Cardoso (1995-1998), assim como a criação do Ministério do Turismo, em 2003, pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Portanto, neste campo de estudo sobre o turismo é essencial compreender a história do país, da região ou município pode se tornar importante e atrativo que, deve ser conhecido pelos turistas como também valorizado pela população do lugar. Ressaltando que, devemos também compreender a evolução do turismo através da modernização dos meios de transporte, hospedagem, as vias de acesso, dos entretenimentos, da comunicação, das manifestações comemorativas e religiosas. Portanto, destacamos a tecnologia da informação, utilizada como ferramenta de gerenciamento das informações no setor turístico (ANDRADE,2002).

Nessa perspectiva, ainda, Andrade (2002), argumenta as potencialidades das formas culturais de que o turismo necessita de informações atualizadas para se desenvolver acompanhando as tendências mundiais, utilizando ferramenta da

tecnológica nas mais diversas atividades facilitando o planejamento e, o desenvolvimento turístico, como: a hotelaria e os agentes de viagens, garantindo a implementação eficiente dos serviços, valorização o capital humano. Dessa maneira, o turismo religioso é uma prática socioeconômica, histórica e cultural, que ocorre pela peregrinação de fiéis, em lugares considerados sagrados que, há muito tempo acontece no município de Fagundes-PB.

Deste modo, o turismo religioso pode ser entendido como uma atividade desenvolvida por pessoas que por motivos religiosos se deslocam de seus fazeres do cotidiano para participarem de eventos de significado religioso. Compreendem peregrinações, romarias, visitam locais de caráter histórico-religioso, festas e espetáculos de cunho sagrado, no caso a festa na Pedra de Santo Antônio em Fagundes, no mês de junho para reflexão de fé sobre o seu pedido ao santo e a sua promessa realizar.

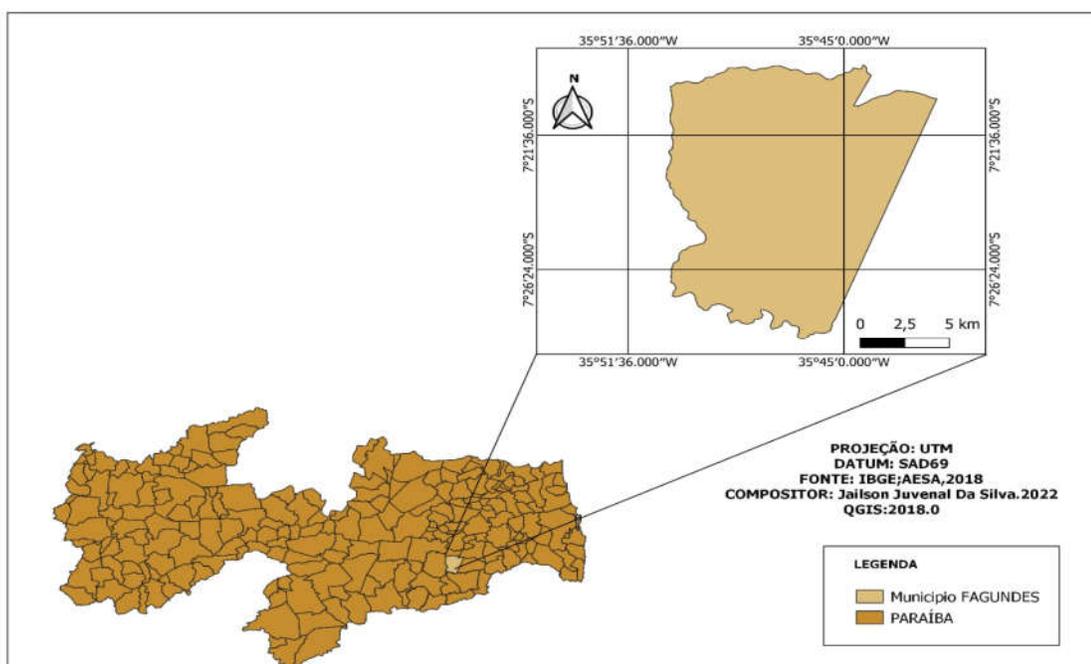
Nesse contexto, é importante lembramos a linha histórica de um tempo e aprofundar ideias a um caminho com vista à busca da compreensão do universo e do ser humano a partir das percepções espirituais e religiosas, de algum modo manifestações de natureza religiosa têm estado presente no nosso dia a dia. Podemos mencionar alguns eventos e algumas práticas pessoais e sociais marcados por ideias, ritos e símbolos consagrados ao campo religioso, como: o casamento, o batismo, a morte e o velamento, a devoção, a fé e a crença, ligadas as tradições religiosas local como a festa em homenagem a Santo Antônio, no município de Fagundes-PB.

Nesse sentido, para Alexander (2014), a religiosidade mostra o sentido que uma pessoa possui ao refletir sobre questões ligadas à religião e as crenças religiosas pessoais que mostram o poder da fé. Do ponto de vista psicológico, a religiosidade exerce influência nos valores e no modo de agir de uma pessoa ao refletir sobre o que é e o que não é correto para ela. Além deste aspecto, outro fator observado dentro das questões psicológicas é a forma que um sujeito consegue, dentro da sua crença religiosa, se comunicar com suas divindades, seja através de rituais, orações ou rezas.

3. ABORDAGEM GEOGRÁFICA E HISTÓRICA DO MUNICÍPIO DE FAGUNDES -PB: Situação geográfica do território de Fagundes.

Nessa concepção geográfica, verificamos que, o município de Fagundes-PB, está localizado no Agreste paraibano, na microrregião da Campina Grande, no Planalto da Borborema, na Serra do Bodoptá, está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, de acordo com critérios do índice pluviométricos, distanciando-se da capital João Pessoa, à 120 km. Quanto aos aspectos naturais, Fagundes apresenta um clima semiárido com chuvas típicas de verão, uma vegetação típica da caatinga, nas áreas mais elevadas, por se tratar de uma região de serras, faceasse da mata paraibana, tendo assim, nessas áreas, uma vegetação mista com espécies da caatinga e da mata atlântica (SILVA,2012). Cujo a figura do mapa a seguir comprova a localização do município de Fagundes.

Figura 01: Mapa de localização do município de Fagundes-PB.



Fonte: SILVA, Jailson Juvenal da. Trabalho de campo – 2022.

Portanto, ainda Silva (2012), focaliza a questão locacional básica diz respeito a posição geográfica do município de Fagundes, que, situa-se a 651 de altitude, em relação ao nível do mar, está entre as coordenadas geográficas: 7° 20' 46", latitude Sul e 35° 47' 51", longitude Oeste. Limita-se ao norte com o município de Campina Grande (28 km), ao Sul com a cidade de Aroeiras (30 km), a leste com os municípios

de Itatuba e Ingá (ambos a 30 km), e ao oeste com a cidade de Queimadas (18 km), o município possui uma área de 162,101 km², com uma população estimada de 11.180, que vivem no território fagundenses. Segundo os dados do (IBGE,2021).

3.1. Formação da história do município de Fagundes-PB.

Todo processo de ocupação de determinado espaço tem por origem a expansão de um território por um determinado grupo de pessoas, que avança sobre um novo espaço, com a intenção de anexá-lo à sua área de habitação, que implica na criação de uma nova estrutura nas terras incorporadas. A consolidação destes núcleos como povoamento contínuo em seu entorno, dispõem do domínio e a existência de um novo território, realizando as modalidades de tal relação, a apropriação de meios naturais, sua transformação numa segunda natureza, a produção destes em formas espaciais é, a produção do espaço apropriado, de acordo com (MORAES,2005).

Nesse contexto, a conquista e povoamento do sertão paraibano, identifica o recorte geográfico e histórico, a importância nos processos de legitimação a própria construção. Segundo Egler; Moreira (1985), o processo de expansão do território da Paraíba se iniciou pelo pecuarista Antônio de Oliveira. O desbravamento deve-se a Teodósio de Oliveira Ledo Capitão-mor das Ribeiras e do Piranhas, partindo de Pilar seguindo o curso do Rio Paraíba no sentido oeste, promoveu a exploração e ocupação das terras do sertão paraibano.

Como visto, pode-se, nesse sentido, considerar que os índios da nação Cariris foram os primeiros habitantes onde hoje se situa o município de Fagundes. Para compreender esse procedimento de constituição do território fagundenses, é preciso entender que na época, na região se encontrava dois importantes eventos de origens jesuítas e carmelitas, os quais, realizavam ações de catequese entre Pilar e Cana Brava, como era conhecido o aldeamento dos silvícolas (indígenas). Em 1664, descendentes do Capitão-mor Teodósio de Oliveira Ledo, chegavam a Cana Brava, logo, deram início as atividades de povoar e urbanizar o território (SILVA,2012).

Do ponto de vista histórico e geográfico, cada espaço ocupado diferencia-se o processo de ocupação, povoamento e exploração. Em 1701, o povoado recebe o

nome de Fagundes, nome originário do chefe da tribo indígena que se chamava facundo, a criação topônima escolhida é mantida até hoje. Em 22 de dezembro de 1961, por meio da Lei nº 2.661, Fagundes é elevada à categoria de cidade, sendo desmembrada da cidade de Campina Grande a qual pertencia. Ainda (SILVA,2012).

De acordo com Barbosa (2011), Fagundes foi cenário de diversos movimentos sociais, como a Revolta de Quebra Quilos ainda na época do Império, onde a população e os feirantes locais se revoltaram com a troca da “cuia” (unidade de medida dos produtos) pelos pesos e balanças, quebrando todos os quilos na feira local, jogando-os no açude. O movimento do Ronco das Abelhas e a Revolta de Quebra Canos, mas recente, onde a população fagundense travou uma luta corporal com a população do Distrito de Galante-CG, por causa da água fornecida pela barragem João Leite município de Fagundes.

3.2. A estrutura urbana da cidade de Fagundes-PB.

A história tem um papel mais importante que o da memória para o resgate do passado de um lugar, quanto a utilização dos vestígios advindos de tempos antigos. Segundo Milton Santos, não se deve confundir o urbano com a cidade. O urbano teria como referencial o abstrato, o geral, o externo. A cidade diria respeito ao particular, ao concreto, ao interno (CARLOS,2013). Portanto, ainda Carlos (2013, p. 33). “É necessário reconhecer, primeiramente, que cada lugar é, ao mesmo tempo em cada momento histórico, o ponto de interseção de processos sociais que se desenvolvem em diversas escalas”.

O processo de desenvolvimento urbano de uma cidade pode ser compreendido na produção do espaço urbano-público e privado, na própria característica reside a importância atribuída à distribuição de recursos sociais, econômicos e políticos. Considerando o processo histórico precedente, dando início ao processo de ocupação, enquanto espaço ocupado por um povo com possibilidade ao enraizar-se no passado até o presente, o qual, está relacionado a origem de uma localidade, como a fundação do município de Fagundes.

Figura 02-03: Cartório Zé Cruz - Casa paroquial, localizados na Rua Monsenhor Sales.



Fonte: SILVA, Jailson Juvenal da. Trabalho de campo -20/01/2022.

Dessa maneira, a cidade de Fagundes não é diferente de outras, as ruas é uma das formas de contar a história do passado e presente através de suas antigas construções, é perceptível a memória cidadina com expressividade marcante que valoriza e, é entendida como a construção da história local. De acordo com Santos (2007), a própria memória constitui a identidade regional e local de uma cidade. Portanto, é necessário manter e valorizar essas construções paisagísticas que evidenciam as transformações espaciais que ocorrem ao longo do tempo, encravadas no espaço urbano, como a matriz da Igreja católica São João Batista, no centro de Fagundes.

Figura 04: Igreja Matriz de São Joao Batista da cidade de Fagundes.



Fonte: SILVA, Jailson Juvenal da. Trabalho de campo - 20/01/2022.

O espaço urbano se constrói pelos diferentes grupos sociais que se reproduzem em lugares públicos e privados da cidade. Cabe ressaltar, registros de construções antiga (históricas), entre outras edificações entrelaçadas no contexto socioeconômico, cultural e político, a compreender o processo de crescimento da cidade edificado vinculado a produção da estrutura urbana, acoplada ao circuito imobiliário a uma nova configuração urbana, como exemplo da cidade de Fagundes. A seguir figuras do centro da cidade de Fagundes.

Figuras 05-06: centro urbano de Fagundes-PB.



Fonte:https://encryptedtbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSWF8y5WUrJIeCRnhhJGiVwu6zSVWgP9786kP63D75uJKGeu6u43qKax3Jj_B8By1nmwHc&usqp=CAU. Acesso 18/01/2022.

Entretanto, estudiosos após discutir sobre a produção do espaço urbano chegam a conclusão de que, a paisagem urbana muda conforme a necessidade da sociedade, em uma dimensão da evolução espacial-temporal, constituídas de significados. Segundo Corrêa (2007) afirma que, por meio do processo de organização espacial, pode-se entender melhor o mundo, o país e o lugar onde vivemos, podemos entender como os diferentes povos se relacionava e ainda se relacionam com o meio, ao identificar as semelhanças e as diferenças entre lugares através da cultura e, conhecer os principais aspectos da população de um determinado território.

Portanto, a dimensão geográfica não pode ser separada das dimensões políticas e econômicas do lugar. Essa posição norteia nosso estudo sobre o espaço sagrado da Pedra de Santo Antônio, possui uma localização real e fixa no município fagundenses. Conforme Rosendahl (1997 e 2001), a fé é individualmente vivenciada de forma diversa, numa relação direta entre uma só divindade e o crente; a experiência religiosa coletiva se torna verdadeiramente partilhada quando as crenças, as atitudes e as interpretações simbólicas, adquirem uma forma comunitária. Portanto, a figura abaixo refere-se a específica identidade e o crédito dos fiéis a Pedra

4. AS TRADIÇÕES SOCIORELIGIOSAS E CULTURAIS NA PEDRA DE SANTO ANTÔNIO EM FAGUNES-PB.

Na história das antigas civilizações existe entre os homens um conjunto de crenças e práticas originadas em tempos remotos, entre elas, a religiosidade é uma das manifestações do sagrado do catolicismo romano com experiência da fé, tão visível quanto emocionante e nos remete a origem de lugares sagrados como fonte de reflexão pelo estímulo espiritual (ROSENDAHL,2009). Nesse processo de formação da dinâmica religiosa, enquanto produto histórico e social, tem relações com a sociedade, com seus elementos constitutivos e com sua história em particular, reconhecendo o tempo contínuo em experiências religiosas espaciais.

Nesse contexto, chamamos atenção em relação a Pedra de Santo Antônio, ponto de visitações do município de Fagundes, sua história é descrita conforme uma lenda local, na qual, um homem de nome José Felisberto da Silva, vindo de um povoado pernambucano conhecido por Nossa Senhora do Ó, no ano de 1877, resolveu procurar outra região para assentar sua moradia e suas atividades agropecuárias e, se estabelecer na região, atual território de Fagundes e do Distrito de Galante, na época pertencia a Campina Grande (SILVA,2012).

Assim, vale salientar que tudo começou quando o senhor José Felisberto da Silva trouxe consigo seis escravos e os mandou fazer um reconhecimento na área, os mesmos encontraram uma grande rocha, os quais, resolveram escalar por meio de uma gameleira que se encostava ao bloco rochoso. Ao chegar a uma determinada altura avistaram no interior uma fenda no topo da rocha e uma imagem de um santo católico. Os escravos mencionaram o acontecido ao seu senhor, o mesmo indo até a Igreja Católica de Fagundes, relatou ao padre do achado sacro, que ao saber foi ao local com alguns fiéis e identificou a imagem de Santo Antônio. Ainda Silva (2012).

A imagem foi trazida três vezes para igreja do vilarejo, atual Fagundes, mas sempre de forma misteriosa, no dia seguinte, era encontrada no seu lugar de origem, até que um dia a gameleira por onde se tinha acesso a fenda no topo da rocha, seca e morre, ficando impossibilitado a escalada no afloramento rochoso. A partir daí romarias anuais passaram a ser realizadas e o local ficou conhecido como a Pedra de Santo Antônio. Historicamente o ciclo de visitações religiosas ao lugar foi criado

em 1904, permanecendo até hoje, onde anualmente é realizada a Festa da Pedra de Santo Antônio, no dia 13 de junho dia do calendário católico escolhido para homenagear o santo casamenteiro.

Contudo, cabe ressaltar que na abrangência da percepção da escala o turismo surge como um instrumento fundamental no planejamento e no entendimento sobre a importância das diversas atividades ligadas ao fenômeno. Ela, se faz necessária para o desenvolvimento local, regional, nacional e até mesmo, subcontinental do fenômeno que denominamos turismo (PIERI; NETTO,2015). Já abordado anteriormente o turismo é um produto histórico-sociocultural, onde sua produção baseia-se na nas práticas culturais de grupos sociais que viveram e vivem num determinado local, onde o mesmo está ligado a esses grupos por laços afetivo relacionados a sua vivência e identidade, a exemplo das festividades ao santo casamenteiro, Santo Antônio.

A cultura destaca-se como um elemento que diferencia uma sociedade de outras, sendo também um diferenciando de espaços ou lugares, uma vez que cada sociedade organiza seu espaço de acordo com sua cultura atribuindo a esse significado. Wagner & Mikesell (2014, p.28) definem cultural como uma:

[...] propriedade ou atributo inerente aos seres humanos, [...] um artifício intelectual para se generalizar convenientemente a respeito de atitudes e comportamentos humanos, 'cultura' é uma palavra chave para a compreensão sistemática de diferenças e semelhanças entre os homens. A noção de cultura considera não indivíduos isolados [...], mas comunidades de pessoas ocupando um espaço determinado, amplo e geralmente contínuo, além das numerosas características de crença e comportamento comuns aos membros de tais comunidades.

De acordo com os estudiosos, no exposto, a cultura é na verdade um conjunto de elementos criados pelos seres humanos em comunidade e, contém valores, manifestações artísticas diversas, crenças, instituições sociais, conhecimentos científicos e técnicos, instrumentos de trabalho, tipos de vestuário, alimentação, construções e outras. Ou seja, a cultura pode apresentar elementos materializados ou não, podendo ser considerados tanto a dimensão material, como a sua não material.

4.1. As funções desempenhadas pelos peregrinos que influenciaram a religiosidade na Pedra de Santo Antônio.

Neste campo de estudo sobre a trajetória do espaço sagrado foi preciso perceber o potencial turístico da Pedra de Santo Antônio no município de Fagundes-PB, visando as futuras gerações que dependerão desse meio social local, para o desenvolvimento das atividades de produção econômicas com fins lucrativos, como também compreender as manifestações socioculturais das pessoas que moram no lugar e, as que vêm apenas para visitação do ponto turístico. O lugar passa a sofrer sérios problemas ambientais causados pelas a oes antrópicas. A figura abaixo reporta a desestruturac o do processo irregular de ocupa o e lixos entorno da Pedra de Santo Antônio, em terras fagundenses.

Figuras 07-08: Ocupa o irregular e lixos nos arredores da Pedra de Santo Antônio – Fagundes-PB.



Fonte: SILVA, Jailson Juvenal da. Trabalho de campo – 16/01/2022.

A partir das explica oes acima, os turistas que chegam de algum lugar, a Pedra de Santo Antônio. A escolha se daria por questões religiosas e tem a ver com a espiritualidade cristã católica e a fé dos devotos ao santo, a “Festa de Santo Antônio”,   comemorada anualmente em 13 de junho, acontece a mais de um século. Como também nos meses de novembro, atrai pessoas com a Romaria do Migrante, realizada pela Pastoral dos Migrantes-Nordeste, que promove o encontro de romeiros migrantes da Paraíba e outros estados, há décadas, a Pedra de Santo Antônio   um espaço sagrado que se tornou um lugar de f  e penitências

(DANTAS,2014). Nesse lugar sagrado fiéis buscam as soluções de seus problemas nas orações e cantos realizados na pequenina capela localizada ao lado da Pedra, as figuras a seguir representa a devoção a Santo Antônio.

Figura 09: A Pedra de Santo Antônio. Figura 10: Fiéis em orações na capela.



Fonte: SILVA, Jailson Juvenal da. Trabalho de campo – 16/01/2022.

O termo capela encontra sua raiz etimológica na língua latina. Uma capela é uma construção que faz parte de uma igreja ou que está localizada junto dela, a exemplo da capela de Santo Antônio ao lado da pedra (rocha), tendo um altar e sendo consagrada a uma determinada devoção. Capela é um templo cristão secundário, normalmente em locais para atendimento religioso de grupos específicos de pessoas ou comunidades religiosas. São usuais as capelas de aldeias, sítios e outros, assim como a capela de Santo Antônio, em suas representações e interações da identidade que demonstra a construção da relação dos fiéis com o santo territorializada em Fagundes-PB. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Capela>. Acesso, 12/01/2022.

Na Pedra de Santo Antônio existe um espaço específico para acender velas, aqui conhecido por muitos como acendedor de velas, representa devoção popular dos fiéis ao santo, os devotos se aglomeram em seu entorno para acender suas velas conforme o pedido de cada um. O costume de acender velas, segundo a Igreja Católica, acende-las faz parte do culto da humanidade para agradecer as graças recebidas, desperta e revela um ato de fé.

Figura 11: Acendedor de velas, Pedra de Santo Antônio, Fagundes-PB.



Fonte: Arquivo. SILVA, José Wellington Farias da. Junho de 2012.

Depoimento de um fiel anônimo no momento de acender velas, diz que: o ato acender uma vela tem um significado e um sentido muito profundo e bem especial, para mim não é simplesmente acender uma vela e pronto, ao fazê-lo para pedir uma bênção e, rezar para agradecer a graça alcançada, logo, sinto a presença do “Espírito Santo” iluminando minha alma e meus pensamentos, clareando minha mente. Além disso, a chama da vela é uma forma de nos iluminar e nos deixar iluminado como crente e fiel a Deus e ao santo, eu venho aqui religiosamente todos os anos agradecer a Santo Antônio pelas graças alcançadas.

Dessa forma, o fiel anônimo a Santo Antônio, em sua aliança de crédito de acender velas naquele espaço sagrado, ele deixa claro que, após o seu pedido realizado através da sua fé espiritual no momento sente uma luz iluminando seus pensamentos e de que seus pedidos foram concretizados e que o lugar onde a “Pedra” está localizada é considerado sagrado pelos fiéis.

Nessa perspectiva de vivência do homem em sociedade e o meio em que ele está inserido de forma humanista e cultural, o espaço geográfico define-se como espaço do homem ou espaço do indivíduo, onde a produção e reprodução espacial

se dá a partir das transformações sociais ocasionadas pela ação do homem em sociedade. Conforme Burke (2005), de acordo com seus costumes, crenças e hábitos, se expressa por assim dizer, sua mais pura cultura que visivelmente se mostra a partir de suas práticas espaciais, sendo essas de singular importância para caracterizá-lo como membro daquele local.

A pedra principal elemento de formação rochosa, situa-se no compartimento da Borborema, na serra de Bodopitá, um dos pontos mais elevado do município fagundenses, trata de um espaço turístico com fluxo de pessoas durante o ano, é um ponto de atividades comerciais. O lugar tornou-se bastante conhecido com o passar dos tempos, a pedra possui uma fenda natural e, conforme a tradição local para conseguir um casamento, devotos faz um pedido ao santo, após, deve passar três vezes e entre a fenda da pedra que fica uma sobre a outra.

Figuras 12-13: Fiéis e devotos para alcançar seu pedido passando por debaixo da pedra de Santo Antônio.



Fonte: SILVA, Jailson Juvenal da. Trabalho de campo – 16/01/2022.

O milagre pode ser definido como um momento único entre o divino e o natural, o milagre é portador de um intensão divina e irrepitível de interação entre o céu e a terra, no qual, a uma intervenção que altera e transgride as leis da natureza, não poderia ocorrer, assim, ocorra. Portanto, o papel que o milagre sempre

desempenhou na crença e na sua superstição no religioso de modo especiais como sinais recebidos, o qual é justificado pelo acontecimento primordial praticados pelos santos, no caso Santo Antônio, santo casamenteiro, em que o fiel pede ao santo um bom casamento. <https://comshalom.org/o-que-e-um-milagre/>. Acesso-18/01/2022.

Por conseguinte, a Geografia tem muito a contribuir para essa discussão sobre a Romaria do Migrante como um produto social temporal que expressa demonstrações de fé que são inúmeras entre romeiros e romeiras que se reuni em frente à Igreja Matriz de São João Batista da cidade de Fagundes com muita oração e compromisso socioespacial. Fiéis advindos de Itatuba, Ingá, Itabaiana, Campina Grande, Gado Bravo, Salgado de São Félix e João Pessoa, entre outras que, juntas (os), caminharão rumo à Pedra de Santo Antônio, homenageando o santo e como um povo devoto mantêm a fé em si sobre eles.

Figura 14: 23ª Romaria do Migrante - tema: A vida é feita de encontros



Fagundes-PB.

Fonte: https://encryptedtbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQfq76jgFZ6ltO_SoMqHKu5OZjJXE7YYvtezg&usqp=CAU. Acesso 16/012022.

A territorialidade religiosa se mantém se for preservada, neste sentido, pode-se acrescentar pela existência da prática de uma religião, que se fortalecem pelas experiências religiosas coletivas ou individuais. Sendo assim, o espaço sagrado é

uma oscilação contínua, ao mesmo tempo, as relações que o grupo mantém com o lugar (fixo) e os itinerários (móvel) constitui seu território sagrado. A seguir a cristianização católica, a “Romaria dos Migrantes” a caminho à Pedra de Santo Antônio.

Figura 15: Romaria dos Migrantes, a caminho da Pedra de Santo Antônio, em Fagundes-PB.



Fonte: Arquivo. SILVA, Maria Eunice Gustavo da. Junho de 2012.

Partindo desta perspectiva histórica de identificação local, a “Romaria do Migrante”, está vinculada por temas que geralmente fazem parte da vida sociocultural do povo nordestino. As práticas religiosas católicas na Pedra de Santo Antônio são frequentes, não se resume só na romaria, acontece todos os meses do ano, o lugar e bem visitado por turistas de várias partes do Brasil (BARBOSA, 2011).

Nesta perspectiva Santos (2007) ressalta que, a própria memória constitui a identidade local e regional, em tempos passados e presente. Todas essas funções devem ser discutidas na interface com o lugar em que as festas ocorrem. Assim, pode-se destacar as festas em várias temáticas, como: festas religiosas, festas gastronômicas, festas cívicas e festas ligadas as memórias e tradições, diluídas no tempo e no espaço, analisando-as por meio de suas organizações espaciais específicas, pautando sua análise como acontecimento universal ou local.

A questão evidencia esses eventos socioeconômicos, históricos e culturais, imbrincados nas festividades religiosas local, que influencia a relação do homem com o espaço sagrado dentro do catolicismo, percebido e vivenciado pelo próprio. No entanto, as religiões estão diretamente relacionadas com a relação do homem com o meio, construindo seu espaço vivido e suas percepções. A religião conduz uma maneira de ver o mundo e promove sentido para a existência por meio da fé. Conforme Rosendahl (2018, p.249):

A religiosidade, sem dúvida, pode ser classificada como umas das práticas culturais mais antigas experienciadas nos grupos sociais. Ela imprime no espaço marcas simbólicas dominantes e permanentes. É conhecimento nosso que a experiência religiosa, quer do devoto, quer do profissional religioso, imprime, no tempo-espaço sagrado, formas e funções simbólicas religiosas.

O espaço sagrado é uma categoria que demonstra a construção da relação do homem com o meio através da fé. Assim buscou-se compreender o espaço sagrado. Para isso, foi analisada a partir das dimensões econômica, política e do lugar (ROSENDAHL, 2009). Desse modo, o turismo religioso pode ser visto como uma ação desenvolvida por pessoas que se deslocam por razões religiosas ou para participar de eventos de essência religiosa. Compreendem peregrinações, romarias, visitas a locais de caráter histórico e religioso, festas e espetáculos de cunho sagrado. É um segmento que pode contribuir para a valorização e a preservação das práticas espirituais, enquanto manifestações culturais e de fé que identificam determinados grupos humanos, como os devotos de Santo Antônio na cidade da fé, Fagundes-PB.

Dessa forma, ressaltamos que o meio proporciona a interatividade social que compõem a prática num determinado território. Onde na perspectiva analítica o imaterial se materializa na forma real enquanto desfrutada das pessoas que a buscam. Tal conceito revela ao longo da história, a ação vivificadora de produzir o espaço, por meio das relações política, social, econômica e culturais daquele espaço. Conforme essa análise feita por Raffestin (1993, p. 242) esclarece que:

[...] o espaço não tem valor de troca, mas somente valor de uso, uma utilidade. O espaço é, portanto, anterior, preexistente a qualquer

ação. O espaço é de certa forma, “dado” como se fosse uma matéria-prima. Preexiste a qualquer ação.

Porém, quando analisado a questão sobre o espaço entende-se esse espaço concebido pela geografia é algo que engloba uma diversidade onde se torna produto do meio em que o homem vive, materializando, chamado por fim espaço praticado, espaço onde acontecem as relações sociais, ou seja, é nesse espaço que acontece a metamorfose das coisas por assim dizer; o que é construído, transformado, modificado, sob a força de produção da sociedade que ali está incorporada desde o início da humanidade, tendo assim, uma concepção de lugar num determinado tempo. Algo cultural com seus costumes e suas crenças próprias de um povo. Santos (1988) define que:

O espaço deve ser considerado como um conjunto indissociável de que participam de um lado certo, arranjos de objetos geográficos, objetos naturais e objetos sociais, e, de outro, a vida que os preenche e os anima, ou seja, a sociedade em movimento.

Por essa razão, quando afirmamos que a sociedade modifica o espaço em que está inserida, nos referimos às transformações pela qual a natureza vem enfrentando desde os seus primórdios, quando se viram a necessidade de explorar o meio em que viviam por uma questão de sobrevivência. Essa concepção é reforçada por Santos (1985, p. 08): essas necessidades são todas satisfatórias através do ato de produzir.

Salientamos que é nessa concepção que se definem as formas de produzir e o que será produzido para tal finalidade de consumo. De uma necessidade surgem as mais diversas formas de produção sendo assim, se formando um conceito chave de característica própria de um lugar. Deste modo, o espaço é uma categoria de análise central para compreendermos a diversidade em nossa sociedade. Uma vez existindo, precisamos de espaço.

5. ANALISA DAS ATIVIDADES RELIGIOSAS NA FÉ DOS ROMEIROS NA PEDRA DE SANTO ANTÔNIO, NO MUNICÍPIO DE FAGUNDES.

Para a Geografia, um dos maiores desafios é distingui-la o que chamamos de espaço, pois é a partir dessa categoria, ou seja, desse conceito geográfico o espaço, que após uma longa leitura a respeito da mesma, que podemos diferencia-la das demais categorias, e a partir dela realizar uma análise conceitual das demais categorias geográficas, a saber que o espaço se destaca como um conceito chave e primordial da Geografia.

A literatura nos traz vários autores que buscam apresentar da forma mais objetiva e clara, cada corrente do pensamento geográfico. Mas nem sempre foi assim na história da geografia, o espaço por sua vez não era considerado um conceito-chave na ciência geográfica, segundo Corrêa (2008) tal conceito era definido de forma diferentes por Ratzel e Hartshorne, ao buscarem através de quadros de referências conceitos fundamentais ao afirmarem que:

Trata-se do conceito de território e de espaço vital [...]. O primeiro vincula-se á apropriação de uma porção do espaço por um determinado grupo, enquanto o segundo expressa as necessidades territoriais de uma sociedade em função de seu desenvolvimento tecnológico, do total de população e dos recursos naturais (CORRÊA, 2008, p. 18).

Para Ratzel o espaço era visto de dois ângulos bem distintos, de um lado tínhamos um grupo social que controlava e dominava esse lugar e do outro lado tínhamos um lugar modificado de acordo com as necessidades sociais. Nesse sentido, trata-se de um conhecimento necessário para o entendimento do espaço geográfico, quando em vista esse espaço é fruto de processos de produção socioculturais que ao longo da trajetória humana, a qual o transforma, através de sua ação antrópica, organiza-o e reorganiza-o conforme suas necessidades cotidianas, aqui, na busca da verdade é a verdadeira crença a fé em Santo Antônio.

5.1. A interpretação das falas dos entrevistados que influenciaram a fé, em Santo Antônio.

A socialização estendida sobre a terra não se exprime somente através da aprendizagem ou do ensino que as habilidades e os conhecimentos adquiridos

nesse campo transmitem de geração a geração (CLAVAL, 2015). Ela se manifesta pelos nomes dados aos lugares, o que torna possível sua menção e favorecem sua memorização, principalmente porque eles perduram no tempo e no espaço.

Mas, a lição, aqui, é de reconhecimento especialmente as que atravessam as relações sociais de fé, no uso de um autoreconhecimento coletivo ou individual (limitado), no nosso caso a Santo Antônio no ato de um milagre, no qual, a Senhora I.M.J., de 56 anos, com o ensino médio incompleto, aposentada, moradora do município de Ingá, ao ser questionada a respeito da motivação que a trouxe até a Pedra, a entrevistada fala que:

Estive aqui na Pedra de Santo Antônio por várias vezes, dessa vez vim pagar a promessa que fiz para minha filha mais nova de 18 anos, é que começou aparecer feridas na cabeça dela e o cabelo começou a cair, levei ela ao médico não teve nenhum resultado no tratamento. Então, pedi a Santo Antônio se ela ficasse boa eu vinha todos os anos agradecer a graça recebida pela cura de minha filha por esse motivo todos anos venho visitar esse lugar sagrado (13/02/2022).

Nessa perspectiva de fé e devoção a Santo Antônio, a entrevistada declara de que tem vindo a Pedra de Santo Antônio diversas vezes, mas, dessa vez veio pagar uma promessa que tinha feito para sua filha mais nova de 18 anos, e que após ter recorrido a medicina sem êxito no tratamento, a depoente faz uma promessa de que se a sua filha ficasse curada daquela enfermidade todos os anos ela visitaria a Pedra e o santo para agradecer a graça recebida por intercessão de Santo Antônio. Nesse pensamento de crédito a fé focalizamos a Sra. M.T.S., de 48 anos, agricultora, moradora na região rural de Fagundes, não possui grau de escolaridade, ao ser questionada da principal motivação que a trouxe até a Pedra, ela responde:

A fé acima de tudo para mim é uma vitória, em 1984 eu tinha 38 anos e engravidei de gêmeos, os médicos me falaram que devido à idade a gestação era de risco e, eu podia morrer no parto ou os filhos. Pedi a Santo Antônio e a meu Deus que me protegesse e que meus filhos nascessem e sobrevivessem e, eu rezava e acendia todas as noites velas e soltava fogos quando meus filhos nascessem para agradecer a ele pela graça alcançada. Meus filhos nasceram com saúde e eu estou contando a história, por isso mesmo, enquanto vida tiver faço visita a Santo Antônio (13/02/2022).

Desse modo, a entrevistada relatou que a sua fé em Santo Antônio e em Deus por sua graça foi alcançada, ela justifica a respeito de seus filhos nascerem

saudáveis, por outro lado de ter tido um bom, a depoente deixa claro que, esse é o motivo de sua visita todos os anos a Santo Antônio, o ato de acender velas e soltar fogos, é uma forma de agradecer pelas graças recebida através de seu fé ao santo. Para Massey (2004), as religiões têm o potencial de produzir seus próprios espaços, que podem ser considerados como manifestações do espaço sagrado, a exemplo da Pedra de Santo Antônio, em Fagundes.

Porém, quem visitam à Pedra de Santo Antônio chegam com um grande entusiasmo de conhecer o local, rezar, ascender velas e concretizar na vida a tal crença de passar três vezes por debaixo da pedra com a intenção do Santo casamenteiro atender ao pedido de arranjar um bom casamento. Esse foi um dos motivos que trouxe a senhora A.C.S., de 36 anos, ensino médio completo, comerciante, natural de Cabaceiras-PB, foi questionada se ela tem fé em Santo Antônio, a mesma afirma que:

Sim, aqui é um lugar santo, venho aqui para rezar o meu terço juntamente com meu marido, acendo velas, aqui é um lugar pra quem realmente tem fé, pois o que você pedir com fé a Santo Antônio ele atende. Já passei três vezes debaixo da pedra, é passando e rezando para Santo Antônio abençoar cada vez mais o meu casamento. E, hoje eu vim pedir a ele que me abençoe cada vez mais e, que o meu pedido seja atendido que, é de ter um filho, pois eu tenho fé nele que ele vai me ouvir, amem. A fé nele me faz vim aqui todos os anos (13/02/2022).

Em relação ao depoimento da entrevistada, fica evidente que comoromeira fiel sua visita, são por motivos religiosos, principalmente, para agradecer a Santo Antônio as graças recebidas por intercessão a Ele. A declarante descreve que vem com seu esposo para rezar e acender velas e, diz que, já passou por debaixo da Pedra três, e consegui um bom casamento, a gora passa para abençoar o seu matrimônio. Hoje, rezo para pedir a ele que me der um filho, e que pelas essas graças recebidas, e vem todos os anos visitar e pedir ao santo novas benções. A senhora S.M.S., 58 anos, agricultora, residente da zona rural de Cabaceiras-PB, aposentada, sem grau de escolaridade, ao ser questionada por qual motivo a trouxe a Pedra de Santo Antônio, ela declara que:

Venho de longe, do cariri, sai de casa as 5 horas da manhã. É a primeira vez que venho aqui. Mais com muita fé em Deus e em Santo Antônio. Vim agradecer e pagar uma promessa que fiz a quatro anos atrás, pedi a ele que se minha aposentadoria fosse aprovada um dia

eu vinha conhecer o lugar santo e agradecer pela graça recebida. A pessoa tem que pedir com fé em Santo Antônio. Eu graças a Deus estou aposentada e o ano que vem venho aqui novamente, aqui é um lugar de oração (13/02/2022).

Portanto, na fala da entrevistada percebe-se que o motivo da visita, é de muita fé em Deus e em Santo Antônio, que veio pela primeira vez, e agradecer ao santo a graça alcançada pela sua aposentadoria e, no próximo ano vai vim outra vez. A estudante A.B.J., de 26 anos, ensino superior incompleto, residente do município de Ingá-PB. Beatriz, relata que:

Vim a Pedra de Santo Antônio é motivo de muita fé, pois quando tinha oito anos de idade, sofri queimaduras de 1º primeiro e 2º segundo grau, passei quase um mês internada, a minha mãe em orações pedia a Santo Antônio se eu ficasse boa sem passar por cirurgia da pele do meu braço, ela todos os anos visitaria o santo, em agradecimento pela cura alcançada, não sem passar por cirurgia, pois, graças a fé de minha mãe sou devota de Santo Antônio (13/02/2022).

No relato da devota de Santo Antônio, é perceptível que o motivo dela visitar o local é a fé no santo, que por meio da graça recebida e da intercessão de sua mãe ao santo em orações pela sua cura, depoente fortaleceu a sua fé ao longo da sua vida e estar ali é motivo de muita gratidão e fé. Nesses aspectos de fé a Santo Antônio situamos a senhora R.H.S., de 46 anos, ensino médio completo, cozinheira, residente do município de Campina Grande-PB, afirma que:

A fé em Santo Antônio vem desde pequena quando acompanhava minha avó nas romarias, e sempre vinha em caravana e, a fé é o motivo de está ali, venho a Pedra sempre que posso aos Domingo para agradecer pela vida, pela família e rezar, aqui, mim encontro com o mundo espiritual, e a capela é o lugar de oração (13/02/2022).

Conforme a fala da entrevistada, pode-se perceber que a fé é a principal causa que trazem os romeiros e devotos de Santo Antônio a Pedra. Desse modo, cabe ressaltar que a romeira depoente está enraizada na tradição da família na fé em Santo Antônio, culturalmente passada de pais para filhos, a exemplo da avó passou para ela. Ressaltando a senhora L.M., de 47 anos, ensino superior completo, de Fagundes, explicita que: “Nascer na cidade da fé já é algo grandioso, e a fé em Santo Antônio me motiva está quase todos os Domingos na Pedra, um dos principais motivos que trazem os fies ao local é a fé, é um espaço que nós fagundense deveríamos conhecer melhor para mim é santo” (13/02/2022).

De acordo com a fala da Sra. L.M., a graça recebida por intercessão a Santo Antônio é um dos motivos de sua visita ao lugar sagrado a Pedra e a Capela e, reforça a fé a cada fagundense que não deixem de conhecer melhor o lugar que para ela é santo. Segundo Rosendahl (2010, p.7): “O deslocamento de peregrinos em direção aos lugares sagrados envolve espaço e tempo”. Portanto, abordar os caminhos adotados pelos peregrinos em determinados locais no tempo e no espaço em que ocorre a interação fortalecidas pelas experiências espirituais coletivas ou individuais, de fé cristã, o senhor G.C., de 50 anos, ensino médio completo, de Campina Grande-PB, descreve que:

É a primeira vez que visito a Pedra de Santo Antônio e, que desde jovem ouvia falar das bênçãos aos féis alcançadas do santo casamenteiro e, da pedra que ficava suspensa no alto da serra. Sou devoto e tenho fé em Santo Antônio e feliz por conhecer esse local santo, na capela fiz minhas orações de agradecimentos ao santo, e que sair desse lugar sinto minha fé renovada e gratidão de ter conhecido esse local que sempre desejei conhecer (13/02/2022).

De acordo com o entrevistado, ele sentiu-se inserido no contexto do espaço sagrado da Pedra de Santo Antônio e da capela, nos quais, através de orações devocionais no espaço sagrado como homem religioso, através da sua espiritualidade de fé cristã, agradece pelas bênçãos recebidas e concedidas pelo “Santo” casamenteiro. Nesse contexto, fica evidente que a Pedra de Santo Antônio se torna ao longo dos tempos um lugar onde é fortemente visível a expressão religiosa e turística do lugar, e que atraem centenas de pessoas dos mais diversos lugares do estado e de outros.

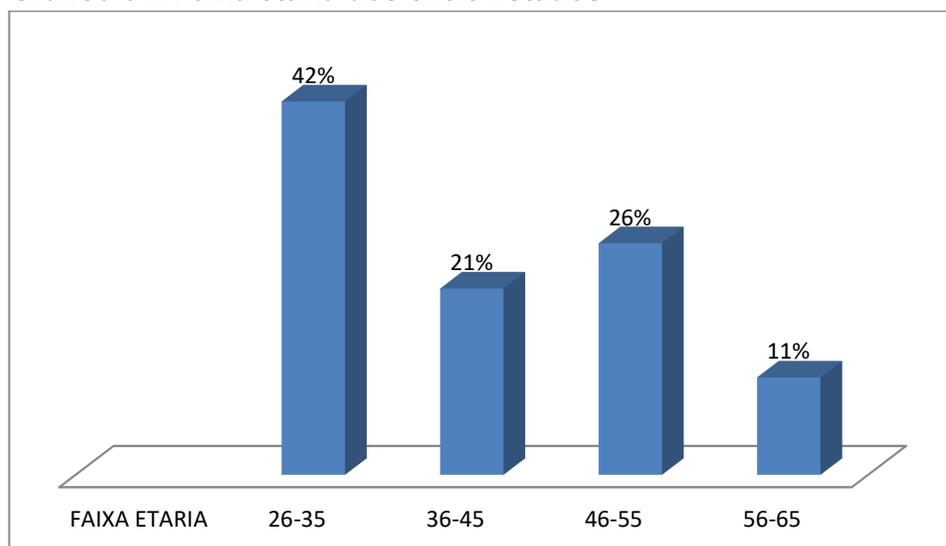
5.2. Analogia dos entrevistados sobre a Pedra de Santo Antônio, em Fagundes-PB, conforme gráficos.

Para fazer a análise nos termos propostos em nível discursivo da romaria e peregrinação busca-se auxílio que traz para si a crença do santo casamenteiro Santo Antônio, no município de Fagundes-PB. A análise é voltada à questão da motivação que trazem os turistas a Pedra de Santo Antônio, começando por assim dizer, que as atividades turísticas religiosas na Pedra acontecem desde décadas atrás, no entanto, o fluxo de pessoas a visitaçao no local, não para de crescer, fazendo com que as atribuições de sacralidades que lhes foi conferida, fazem com

que centenas de pessoas motivadas pela fé possam visitar o local como uma fonte de ligação espiritual com Deus.

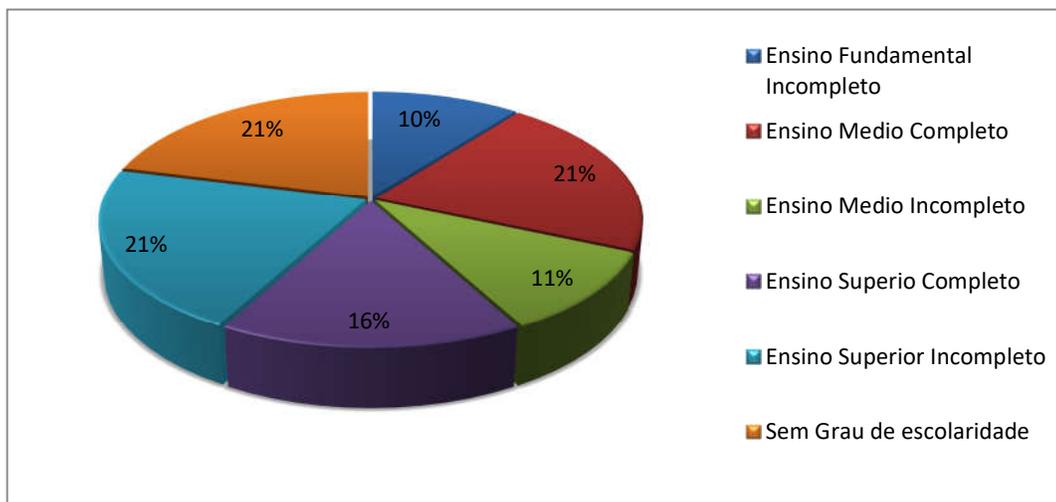
Essa incessante em busca do local como sagrado, tem motivado as pessoas saírem de suas cidades com o objetivo maior a fé na intercessão do Santo Antônio para atender a seus pedidos e agradecer as graças recebidas. O instrumento de coleta de dados foi com base na pesquisa através de um questionário, conforme opiniões dos entrevistados. Os gráficos a seguir apresentarão os dados sobre faixa etária, grau de escolaridade, a origem e o motivo de deslocamento dos entrevistados até a Pedra.

Gráfico 01: Faixa etária dos entrevistados



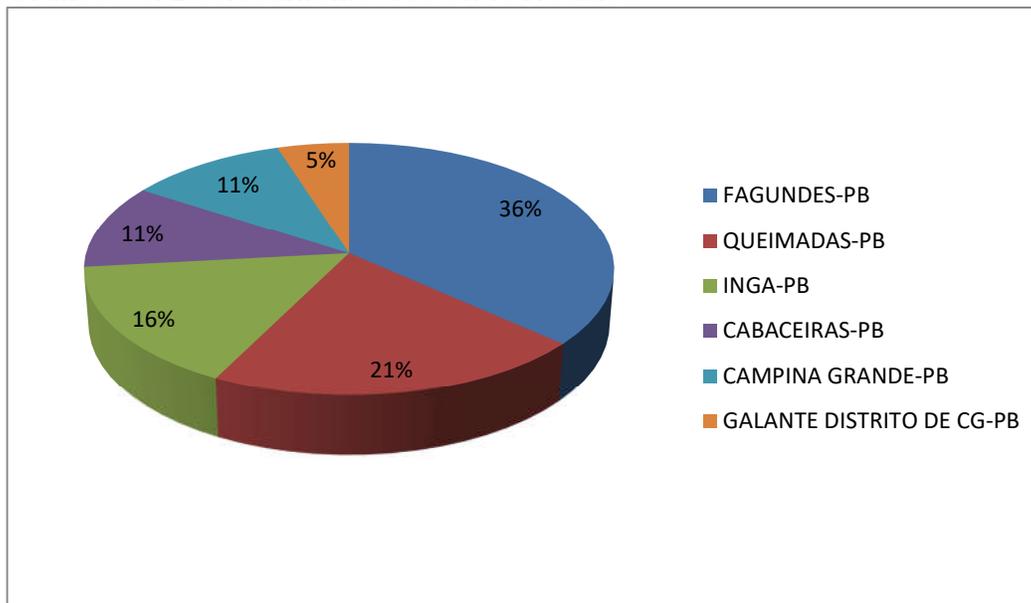
Fonte: SILVA, Jailson Juvenal da. Trabalho de campo - 16/01/2022.

No que se refere a faixa etária dos entrevistados, levando em consideração que a faixa etária de 42% tem idade entre 26 anos e 35 anos, a outra parcela, entre 36 anos e 45 anos de 21%, os de 46 anos e 55 anos corresponde a 26% dos entrevistados e 11% são os de idade entre 56 e 65 anos. Conforme a leitura gráfica é perceptível que os entrevistados possuem idades distintas entre eles. O gráfico a seguir, trata do grau de escolaridade dos entrevistados.

Gráfico 02: Representação do grau de escolaridade dos entrevistados.

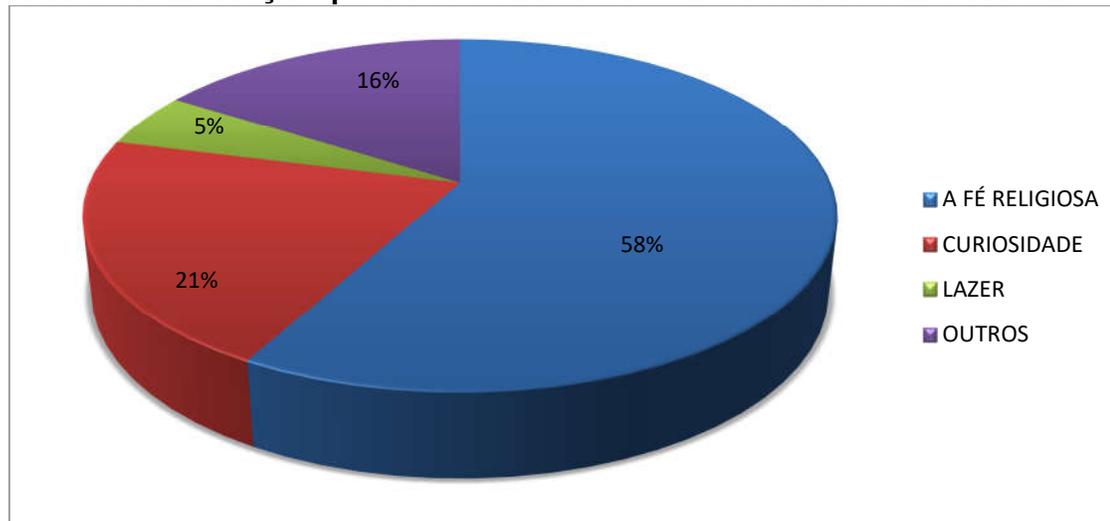
Fonte: SILVA, Jailson Juvenal da. Trabalho de campo - 16/01/2022.

Podemos notar no gráfico acima, que o grau de escolaridade dos turistas que visitam a Pedra de Santo Antônio, é bem diversificado 10% possuem o ensino fundamental incompleto, 11% não concluíram o ensino médio, por outro lado 21% que concluíram o ensino médio, em seguida 16% tem o ensino superior completo, 21% o ensino superior incompleto e sem grau de escolaridade 21% dos turistas entrevistados os mesmos alegaram que não tiveram oportunidades de estudar ou frequentar a escola devido as atividades no campo. O gráfico seguinte mostra o deslocamento dos turistas entrevistados.

Gráfico 03: Deslocamento dos entrevistados

Fonte: SILVA, Jailson Juvenal da. Trabalho de campo - 16/01/2022.

Podemos perceber através do gráfico que a Pedra é bastante visitada por turistas e moradores do local. Foi analisado que 36% dos visitantes são da própria cidade de Fagundes, por outro lado 21% de Queimadas, 16% de Inga, 11% Cabaceiras seguido de Campina Grande com 11% e 5% do distrito de Galante. O gráfico seguinte apresenta a principal motivação que levou o turista a visitar a Pedra de Santo Antônio.

Gráfico 04: Motivação que levou o turista a visitar a Pedra de Santo Antônio

Fonte: SILVA, Jailson Juvenal da. Trabalho de campo – 16/09/2022.

Nesse sentido, de acordo com gráfico foi analisado que a principal motivação dos turistas visitar a Pedra de Santo Antônio é de 58% a fé religiosa, 21% a curiosidade, 5% lazer e 16% por outros motivos que os mesmos não quiseram especificar. Portanto, sintetizamos as informações gráficas acima, a respeito do fluxo de pessoas a visitação ao local sagrado a Pedra de Santo Antônio, no âmbito da religiosidade declaradas pelos entrevistados. Para facilitar a leitura da amostra, expomos as respostas em percentuais do total dos depoentes.

6. CONCLUSÃO

A pesquisa foi desenvolvida no município de Fagundes-PB, por meio do estudo sobre a romaria de fiéis a Santo Antônio, através da análise do potencial turístico religioso a Pedra de Santo Antônio, justifica-se porque seu comportamento revela a prática de atividades religiosas, porém, quem visita a pedra motivada de acordo com seu pedido ao santo casamenteiro, como: a de passar na fenda entre a rocha, numa sequência de três vezes pode arranjar um casamento. É, nesta passagem onde o pagador da promessa obtém o resultado da fé a crença ao concluir a trajetória da fé.

A análise é voltada à questão da motivação que trazem os turistas a Pedra de Santo Antônio. Começando por assim dizer, que as atividades turísticas religiosas na Pedra acontecem desde décadas atrás, no entanto, o fluxo de pessoas a visitação no local, não para de crescer, fazendo com que as atribuições de sacralidades que lhes foi conferida, fazem com que centenas de pessoas motivadas pela fé possam visitar o local como uma fonte de ligação espiritual com Deus. Essa incessante em busca tem motivado as pessoas que deixam seus lares, a vida cotidiana para chegar ao espaço sagrado, pela satisfação e conforto espiritual.

Portanto, conforme Marques (2005), uma das maneiras de interpretar o espaço sagrado é compreendendo que aquilo que é sagrado emana da consciência daquele que acredita e cultua determinada religião. Isso significa que podemos olhar para o sagrado como uma categoria epistemológica, isto é, o sujeito determina o que é sagrado para si partindo da sua própria experiência. Pensando assim, temos infinitas possibilidades de produção de diversos lugares sagrados. Essa diversidade de expressões religiosas na sociedade contemporânea marca nosso tempo-espaço com a beleza da pluralidade, e também, com os desafios impostos pela intolerância e fundamentalismos.

A pesquisa abordou a importância do turismo religioso na Pedra de Santo Antônio município de Fagundes-PB, assim servindo-se como meio de fortalecimento a ideia de que este segmento pode contribuir para a valorização e a preservação das práticas espirituais, enquanto manifestações culturais e de fé. Como também

constitui um complexo de apropriações espaciais que viabilizam e favorecem o turismo de grupos sociais diversos, que vem de vários lugares da Paraíba para visitar a Pedra, assim, enfatizando a dinâmica do espaço material como parte atrativa para várias formas de entretenimento.

Além de o turismo fortalecer a cultura local, por outro lado, ela fortalece a economia, gerando renda para a comunidade que através dos eventos que acontecem durante o ano e em datas festivas como a festa da Pedra dia dedicado ao santo casamenteiro, a romaria dos migrante entre outras, incrementam de forma positiva a economia, a cultura e por fim a qualidade de vida dos que ali residem. Dessa forma, salientamos, se o turismo fosse visto com maior potencialidade pelos órgãos público local, a atividade econômica, social e cultural, sem dúvida, os ganhos seriam bem maiores.

Sendo assim, a pesquisa teve como objetivo aprofundar a ideias sobre o turismo na Pedra, além de uma análise mais aprofundada de material bibliográfico e, a pesquisa in loco, onde se observou através de um questionário os motivos que trazem os turistas a Pedra de Santo Antônio no município de Fagundes-PB, através dos gráficos apresentados no decorrer da pesquisa é perceptível que a fé no santo casamenteiro é um dos meios que fortalecem a fé dos turistas e o fazem sair de suas casas até a Pedra de Santo Antônio.

Quanto a analise territorial sobre a pedra de Santo Antônio no municio de Fagundes-PB, é notório que o local sofre alguns impactos provenientes da pratica do turismo, os lixos deixados pelos turistas, as pichações nas pedras, o desmatamento que tem crescido ao redor da Pedra para construção de casas e aberturas de estradas.

Assim, pode-se considerar que o turismo é uma prática social que interfere de forma direta e indireta no meio em que ele é praticado. É imprescindível que os órgãos locais e a comunidade em geral estejam engajados na prática do turismo local para que sua maximização seja efetivamente eficaz, nesse ponto aumentando a economia e a qualidade de vida dos moradores. Subentende-se que, se houvesse maior divulgação acerca do potencial turístico da Pedra, haveria um fluxo maior de

visitantes a Fagundes em busca de realizar suas práticas religiosas e de lazer que o local proporciona.

A análise é voltada à questão da motivação que trazem os turistas a Pedra de Santo Antônio. Começando por assim dizer, que as atividades turísticas religiosas na Pedra acontecem desde décadas atrás, no entanto, o fluxo de pessoas a visitação no local, não para de crescer, fazendo com que as atribuições de sacralidades que lhes foi conferida, fazem com que centenas de pessoas motivadas pela fé possam visitar o local como uma fonte de ligação espiritual com Deus. Essa incessante em busca do local como sagrado, tem motivado as pessoas saírem de suas cidades com o objetivo

REFERÊNCIAS

ANDRADE, José Vicente de. **Turismo: fundamentos e dimensões**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2002.

Atlas geográfico do Estado da Paraíba. Secretária de Educação. Universidade Federal da Paraíba. Org. EGLER, C.A.G. MOREIRA, E.R.F. In **Ocupação territorial**. João Pessoa: Grafset, 1985.

BARBOSA, Claudiana Macêdo. **A prática do turismo religioso e as transformações**

socioespaciais na Pedra de Santo Antônio no município de Fagundes-PB.

BURKE, Peter. **O que é história cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2005.

CLAVAL, Paul. **Terra dos homens: a geografia**. 1ª ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015.

CRUZ, Rita de Cássia. **Política de Turismo e Território**. São Paulo: Contexto, 2000.

DANTAS, João Andrei. **Ressignificando os arquivos da cidade de Fagundes: história do povo e marcas da identidade cultural**. Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE,2021).

MARQUES, Leonardo A. **História das Religiões e a Dialética do Sagrado**. Madras, 2005. [ISBN 85-7374-952-0](#)

MASSEY, D. **Filosofia e política da espacialidade: Algumas considerações**. In: GEOgraphia, ano 6, nº12, 2004. p.7-23.

MORAES, Antônio Carlos Robert. **Território e História do Brasil**. São Paulo: Annablume, 2005.

OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro de. **Turismo religioso**. São Paulo: Aleph, 2004.

PERÉZ, Xerardo Pereiro. **Turismo cultural. Uma visão antropológica**. Tenerife, Espanha: ACA y PASOS, RTPC, 2009. Acesso em 06/01/2022.

RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Ática, 1993, p. 269.

SANTOS, Agnaldo Barbosa dos. **Espacialidade e resignificação das cavalhadas de argolinhas em Campina Grande**. Campina Grande-PB: UEPB, 2007.

SANTOS, Milton. **Espaço e Método**. São Paulo: Livraria Nobel, 1985.

_____, **Metamorfoses do Espaço Habitado**. São Paulo: Editora Hucitec, 1988.

_____, **O espaço do Cidadão**. 5. ed. [1ed.1987]. São Paulo: Nobel, 2000.

SILVA, José Wellington Farias da. **O espaço geográfico como produto das manifestações socioculturais: o caso do Sítio Arqueológico Pedra de Santo Antônio município de Fagundes-PB**. Campina Grande, UEPB, 2012.

ROSENDAHL, Zeny. **Hierópolis: o sagrado e o urbano**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009, 118p.

_____, **Espaço e religião, sagrado e profano: uma contribuição para a Geografia da Religião do movimento pentecostal**. EdUERJ. Rio de Janeiro, 1997, 2001.

_____, **UMA PROCISSÃO NA GEOGRAFIA**. Eduerj. Rio de Janeiro, 2018.

_____, **Trilhas do Sagrado**. (Org.), ROSENDAHL, Zeny. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010. 192p.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/turismo.htm>. Acesso, 22/12/2021.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Capela>. Acesso, 12/01/2022.

<https://comshalom.org/o-que-e-um-milagre/>. Acesso 18/01/2022.

WAGNER, Philip L.; MIKESELL, Marvin W. Os Temas da Geografia Cultural. In: **Introdução à Geografia Cultural**. (CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. (Organizadores). -- 6ª ed.-- Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014, 224p.

PAS S www.pasosonline.org Vol. 12 N.º 1. págs. 145-158. 2014 Turismo Cultural - Religioso, Festa Católica e Patrimônio em São Cristóvão -Sergipe -Brasil1 Ivan Rêgo Aragão* Universidade Estadual de Santa Cruz (Brasil).

TURISMO INTERNACIONAL: FLUXOS, DESTINOS E INTEGRAÇÃO REGIONAL. PIERI, Vitor Stuart Gabriel de. NETTO, Alexandre Panosso. Editora da Universidade Federal de Roraima, Editora, UFRR, 2015.

Turismo cultura e desenvolvimento. Org. BRASILEIRO, Maria Dilma Simões; MEDINA, Júlio Cabrera; CORIOLANO, Luzia Neide. Campina Grande: EDUEPB, 2012, 240p.

Turismo cultural: estratégias, sustentabilidade e tendências. Org. CAMARGO, Patrícia; CRUZ, Gustavo da. Ilhéus: Editus, 2012.



APÊNDICE – A

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CAMPUS I CAMPINA GRANDE

QUESTIONÁRIO DE ENTREVISTAS

Pesquisa realizada com o objetivo de conhecer aspectos relevantes sobre a Pedra de Santo Antônio em Fagundes-PB. Nenhum dado pessoal dos sujeitos será divulgado sem a autorização.

Nome: _____ Idade: _____

Natural: _____ Profissão: _____

Grau de Escolaridade: _____

1- QUAL A CIDADE EM QUE VOCE RESIDE?

2- QUANTAS VEZES VOCE JÁ VISITOU A PEDRA DE SANTO ANTONIO NO MUNICIPIO DE FAGUNDES?

() É A PRIMEIRA VEZ () UMA VEZ () MAIS DE UMA VEZ

3- QUAL O PRINCIPAL MOTIVO QUE TROUXE O (VISITANTE/ TURISTA/ PEREGRINO) A VISITAR PEDRA DE SANTO ANTONIO NO MUNICIPIO DE FAGUNDES?

() A FÉ RELIGIOSA () A CURIOSIDADE () LAZER () OUTROS

4- ALEM DAS FESTAS RELIGIOSA, VOCE COSTUMAR VISITAR PEDRA DE SANTO ANTONIO NO MUNICIPIO DE FAGUNDES?

() SIM () NÃO

SE **SIM**, POR QUAL MOTIVO?

() ESPORTE () ATIVIDADE ESCOLAR/ UNIVERSITARIO () LAZER () COMERCIO () NÃO QUIS ESPECIFICAR () OUTROS

5- A RESPEITO DA INFRAESTRUTURA DO LUGAR. COMO VOCE AVALIA?

() REGULAR () BOM () RUIM () OTIMO () PRECISA DE INVESTIMENTOS () NÃO QUIS ESPECIFICAR

6- O ACESSO AO LOCAL FOI FACIL?

() SIM () NAO

APÊNDECE - B

Imagens feitas durante o laboratório de estudo de campo no município de Fagundes-PB, em relação ao turismo religioso.

Figuras: Fiéis em orações no interior da capela de Santo Antônio e peças depositadas narrando episódios.



Fonte: SILVA, Jailson Juvenal da. Trabalho de campo – 20/01/2022.

Figura: A matriz da Igreja de São João Batista – Fagundes-PB.



Fonte: [https://www.instagram.com/p/CYohCEEMPrG/?utm_medium=copy link](https://www.instagram.com/p/CYohCEEMPrG/?utm_medium=copy_link)

Figuras: Mercado Público Municipal - Escola Estadual de Ensino Fundamental Frei Alberto, Fagundes-PB.



Fonte: **SILVA, Jailson Juvenal da. Trabalho de campo – 20/01/2022.**

Figura: Conjunto José Epitácio Pessoa, Fagundes-PB.



Fonte: SILVA, Jailson Juvenal da. Trabalho de campo – 20/01/2022.